

Correio da Manhã

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redação e oficinas — Rua Gomes Freire, 81/83

REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Rua Gomes Freire, 81/83

N. 14.067
ANNO XL

FORÇAS NAVAES LEVES DA GRÃ BRETANHA INFLIGIRAM PESADAS PERDAS AO INIMIGO

LONDRES SOFFREU NOVOS ATAQUES DURANTE O DIA DE HONTEM, DECLARANDO-SE OFICIALMENTE QUE AO ANOITECER 73 AVIÕES HAVIAM SIDO ABATIDOS

Forças navaes inglesas realizaram repetidas offensivas contra a navegação alemã, portos e concentrações na costa franceza

Enormes incendios irromperam em todas as regiões atacadas pelos ingleses na noite de terça-feira

Além de Berlim, que soffreu severo bombardeio, foram effectuados raids de grande envergadura sobre o territorio allemão

Londres, 11 (U. P.). — Os aviões inimigos reiniciaram hoje suas tentativas para abater as defesas britânicas, concentrando seus ataques sobre a zona de Londres pelo quinto dia consecutivo, porém encontrando a resistência mais firme e animada, segundo as notícias do rádio de Berlim, por parte dos aviadores alemães.

Tres ataques se verificaram durante o dia, porém de menor intensidade, comparados com os já esperados raids nocturnos, apesar do fracasso do ataque da noite passada, que terminou em uma derrota, às 4.42 horas, depois de ter durado oito horas e meia.

O primeiro ataque foi dado hoje às 11.52 horas, na ocasião em que o rei Jorge e a rainha Elizabeth se achavam inspecionando os danos ocasionados pelo bombardeio da noite passada. Os soberanos e seus acompanhantes se viram obrigados a buscar abrigo, ao ser avistado um avião inimigo em vôo de reconhecimento. Os aviões inimigos foram rechaçados e às 12.09 horas foi dado o sinal de que todo o perigo havia passado.

Durante o segundo período do ataque, que se iniciou às 2.19 da tarde, durante as 4.40 horas, verificaram-se encarniçadas batalhas, tendo o inimigo arrojado bombas incendiárias em alguns pontos. Um distrito residencial de Londres foi virtualmente crivado de centenas de bombas incendiárias e numerosas de alto poder explosivo que causaram incendios de menor importância e que foram extintos quasi imediatamente.

Os transeuntes se dirigiram apressadamente para os refúgios anti-aéreos, ao ser ouvido o tiro de canhão das baterias anti-aéreas dos subúrbios e sobre as vistas numerosas aviões alemães.

Os alemães lançaram ondas de aviões contra as defesas de Londres do este e do sul, porém, encontraram maior resistência do que sabido por parte das baterias anti-aéreas e dos aviões de caça britânicos, e os contados aparelhos que conseguiram atravessar as defesas não tardaram em ser obrigados a voltar.

Em um distrito densamente povoado do estuário do Tamisa, caíram bombas causando vítimas. Todos os homens que estavam trabalhando em um estabelecimento ficaram feridos. Duvidando-se que possam ser salvos. Na zona sul de Londres registram-se numerosos combates; só em um distrito foram abatidos treze aviões alemães, que caíram envolvidos em chamas.

Em outro distrito uma formação de 30 aviões germanicos foi dispersada poucos instantes depois de ter sido avistada pelas caças britânicas, os quais foram auxiliados pelas baterias anti-aéreas.

Informa-se que pelo menos 200 aviões alemães participaram dos ataques de hoje.

Aviões "Spitfire" dispersaram outra formação de 30 aparelhos alemães que chegou a Londres vindo do sudoeste, sendo a maioria obrigada a fugir em direção sul, enquanto os restantes desapareceram entre as nuvens perseguindo-se pelas caças britânicas; alguns, entretanto, conseguiram arremessar bombas sobre a cidade.

A primeira onda estava integrada por alguns aparelhos somente que tentaram romper as defesas do estuário do Tamisa, sendo rapidamente rechaçados. Minutos mais tarde fez sua aparição uma outra formação de bombardeiros, pelo fogo das baterias anti-aéreas. Um correspondente informou: "O céu estava tão salpicado de pequenas nuvens de fumo branco da artilharia anti-aérea, que dava a impressão de um céu estrelado. Verificou-se um encarniçado combate que durou dez minutos, observando-se um encarniçado fogo de munição, com algumas explosões de bombas pesadas nas formações alemãs. Novamente ouviu-se o fogo das baterias anti-aéreas, algumas localizadas nas proximidades de Londres e outras em direção a outras algumas explosões de bombas também foram ouvidas. As ondas de aviões alemães que atacaram o sul provavelmente encontraram uma maior resistência por parte das defesas britânicas, especialmente dos aviões de caça."

Soubese que durante a acção da tarde foram abatidos 9 aviões alemães.

O terceiro ataque, mais breve que os anteriores, iniciou-se às 5.52 da tarde e durou até às 5.21 horas.

Os aviões alemães empregaram hontem a noite sua tática mais recente, que consiste em arremessar algumas bombas incendiárias sobre uma fileira de casas para, em seguida regressar e deixar cair bombas, com o objectivo de manter latente o fogo que serve de sinal para os aviões de bombardeio de alto poder explosivo.

Também arremessaram bombas incendiárias. Um hospital de mulheres foi alcançado por uma bomba, mas não se registaram vítimas; em outro hospital na zona central também atingido ficaram algumas pessoas feridas. As últimas notícias recebidas a este respeito dizem que ainda se encontram os escombros em busca de vítimas.

Vendo-se os efeitos produzidos na zona de Londres torna-se difícil comprehender que haja alguma gente que tenha espírito para fa-

zer graças. Entretanto um pequeno comerciante de crystaes, cujas mercadorias foram completamente destruídas collocou hoje um pequeno cartaz em sua vitrine com estes dizeres: "Aberto como de costume, apesar de se tornarem necessárias algumas reparações no local". Outro pequeno negocio tinha plantado nas vitrines: "Novas bombas, recém-recebidas".

"Provaremos ao inimigo que elle não pode conquistar nossa ilha"

Londres, 11 (A. P.). — O ministro das Informações, sr. Duff Cooper, em um discurso que proferiu durante um almoço literário, hoje, disse:

"Chegará o tempo em que provaremos ao inimigo que elle não pode conquistar nossa ilha. Então, elle virá a nós com uma paz especiosa. E, porém, pela liberdade que nós combatemos e isto é uma coisa de que não devemos jamais nos esquecer. Mas, no momento presente, combatemos por alguma coisa mais primitiva, combatemos por nossa ilha, nossos lares e nossas vidas."

Doper castigada pelas baterias da costa franceza e por offensivas aereas

Londres, 11 (H.). — A Agência Reuter communicou:

"O quarto ataque aereo foi dado às 7.37 da noite. A região de Dover foi bombardeada e atingida por obus durante a tarde, quando os alemães principiaram o seu maior ataque, desde o principio da guerra, contra essa zona.

Informa-se que diversas pessoas foram mortas, e outras gravemente feridas. A queda de obus foi seguida de um bombardeio e continuou, a pequenos intervallos durante horas, continuando ainda em acção, às 8.30 da noite, hora de verão da Inglaterra."

Londres, 11 (H.). — A Agência Reuter fornece novos detalhes sobre o bombardeio de Dover pelos canhões de longo alcance instalados na costa franceza. Esses canhões abriram fogo depois de terem sido arremessadas bombas. Deram seis salvas de obus através do canal da Mancha, e continuaram a atirar a pequenos intervallos até o cair da noite.

Os ataques contra a região de Dover começaram poucos minutos depois que os raids contra a costa do Kent tiveram inicio. Doze aviões pesados de bombardeio alemães chegaram, vindo do mar dirigindo-se para uma cidade do oeste, voando a uma altura de quasi 15.000 pés.

Os canhões das baterias anti-aéreas abriram fogo no momento em que esses aviões sobrevoadam as barragens de balões sobre as cidades. Escutando os aviões de bombardeio, os Messerschmidt de combate effectuavam voltas sobre elles. Explosões de projectis apareceram no céu ao redor dos assaliantes e um delles foi visto explodir no ar.

Quando os inimigos chegaram sobre uma cidade, arremessaram uma salva de bombas. Uma dellea destruiu uma casa.

Fortes e repetidas offensivas navaes britânicas

Londres, 11 (A. P.). — O communicado dado à publicidade esta noite pelo Almirantado diz: "Nossas forças navaes leves realizaram fortes e repetidas offensivas contra a navegação alemã, os portos e as concentrações. Nessas operações, foram infligidas pesadas perdas ao inimigo, bem como foram causados danos às instalações portuarias que são vitais para o mesmo, caso tente a invasão da Inglaterra. Outros detalhes não podem ser fornecidos sem revelar informações que podem ser utilizadas pelo inimigo."

A bomba que explodiu no Palacio Buckingham

Londres, 11 (U. P.). — Os reis da Grã Bretanha, estiveram expostos na madrugada de hontem à mesma sorte que muitos de seus subditos victimados pela implacável guerra aerea, ao explodir uma bomba provida de espoleta de tempo no jardim do Palacio de Buckingham.

O soco quis que os soberanos

se encontrassem no palácio quando estourou a bomba que causou consideráveis danos materiais. Não houve entretanto vítimas a lamentar entre o pessoal da residência real, porque todos os empregados se achavam nos abrigos subterrâneos por ocasião da explosão. Só hoje foi divulgada a notícia de que hontem à 1.39 uma bomba de aproximadamente 110 kilos explodiu no Palacio Real. O projectil foi arremessado por um dos tantos aviões alemães que realizaram incursões nocturnas sobre as Ilhas Britânicas.

Em consequência da explosão ficaram quebrados virtualmente todos os vidros das janelas de um lado do edificio e destruída quasi por completo a Piscina de Natação coberta especialmente construída para as filhas de suas majestades as princezas Elizabeth e Margaret. Rose. A bomba abriu uma cratera de 4.50 metros de profundidade por 3.50 de diametro. Também estilhaços de bombas e pedacos de pedra e de argamassa penetraram pelas janelas causando danos e muitas lareiras ficaram paralelamente destruídas. A piscina de natação das princezas, foi entretanto o ponto mais prejudicado da residência real. É de estilo grego e at 123 servia de estufa para plantas de climas temperados. Este anno o rei ordenou a transformação em piscina para suas filhas. Os jornalistas britânicos e norte americanos que tiveram permissão para visitar o palácio, puderam comprovar o estado em que ficou a referida piscina. As columnas apresentavam impactos causados pelos estilhaços da bomba. Quasi todo o tecto voou pelos ares e a parte que fica pendia da armação de ferro. Os irritados da caleficação estão revoltados.

Em tempos de paz, as princezas usavam quasi todas as manhãs na piscina do palácio e mergulhavam alimndo-se de uma plataforma verde que ainda se mantem erecta.

Soffreu também destruição o Salão Chinez e a Galeria Artistica, porém, todas as obras que se conservam nella, foram retiradas e depositadas em locais seguros quando começou a campanha. Os bordos da cratera estavam cobertos de pedras e pedacos de argamassa, alguns de mais de mil kilos de peso.

Um funcionario do Palacio declarou que a explosão causou o lançamento de dois blocos de pedra, um sobre o tecto até o pátio de honra e outro através da chaminé da entrada principal do edificio. Fragmentos menores abriram cerca de vinte officios no tecto do palácio. A relva que cerca a piscina ficou coberta de escombros e vidros. A fachada do pátio, onde em tempo de paz se effectua a famosa cerimonia militar de rendição da guarda, não soffreu, porém, transpondo a encosta do inimigo em setembro pilhas de munição que tres vezes maior que o de agosto, não estava ao par de tudo quanto estava acontecendo quanto aos barbaes ataques à população civil, mas não apenas no que se refere à grande batalha que está sendo travada entre os nossos aviões de combate e a força aerea alemã. Sabe-se sempre que o tempo se mostra favoravel, ondas de "bombardeiros" alemães, protegidos por aparelhos de combate, muitas vezes em numero de trezentos e quarenta ao mesmo tempo, voam sobre estas ilhas especialmente sobre a promontoria de Kent, na esperança de alcançar objectivos militares e outros, pela madrugada. Contudo, elles têm sido enfrentados pelos nossos esquadrões de aviões de combate e quasi sempre suas tentativas têm sido quebradas e suas perdas têm chegado à média de 3 contra 1 do nosso lado, em machinas, e 6 contra 1, em pilotos. Nós nos sentimos mais fortes e estamos actualmente e relativamente com uma situação mais firme do que quando lutávamos arduamente em julho, ao começar esta campanha. Não ha dúvida que Herr Hitler está usando do sua força de combate em muito alta proporção, e se elle continuar fazendo de mais a mais, sem parar, a sua força aerea.

Elle verá isto, e isto nos dará uma grande vantagem.

RESULTADOS MATERIAES MAIS POSITIVOS DA "BLITZKRIEG" — Um Junker 87 alemão, abatido sobre um campo do sudoeste da Inglaterra, despertou o interesse da pequena escola em férias, enquanto o pessoal da R. A. F. examinava o que delle resta.

A QUALQUER MOMENTO, TALVEZ MESMO NA SEMANA PROXIMA, PODERÁ SER DESENCADEADA A TENTATIVA DE INVASÃO ALLEMÃ, DECLARA O SR. CHURCHILL

Se Hitler insistir nos ataques em larga escala que vem effectuando, disse o primeiro ministro em eloquente discurso, verá tombar e destruir-se parte vital de sua força aerea

Londres, 11 (A. P.). — O primeiro ministro Winston Churchill proferiu hoje seu anunciado discurso pelo rádio, que estava sendo transmitido em todo o Reino Unido.

Foi este o discurso do primeiro ministro:

"Quando declarei na Câmara dos Comuns o outro dia que achava improvavel que o ataque aereo do inimigo em setembro pilhas de munição que tres vezes maior que o de agosto, não estava ao par de tudo quanto estava acontecendo quanto aos barbaes ataques à população civil, mas não apenas no que se refere à grande batalha que está sendo travada entre os nossos aviões de combate e a força aerea alemã. Sabe-se sempre que o tempo se mostra favoravel, ondas de "bombardeiros" alemães, protegidos por aparelhos de combate, muitas vezes em numero de trezentos e quarenta ao mesmo tempo, voam sobre estas ilhas especialmente sobre a promontoria de Kent, na esperança de alcançar objectivos militares e outros, pela madrugada. Contudo, elles têm sido enfrentados pelos nossos esquadrões de aviões de combate e quasi sempre suas tentativas têm sido quebradas e suas perdas têm chegado à média de 3 contra 1 do nosso lado, em machinas, e 6 contra 1, em pilotos. Nós nos sentimos mais fortes e estamos actualmente e relativamente com uma situação mais firme do que quando lutávamos arduamente em julho, ao começar esta campanha. Não ha dúvida que Herr Hitler está usando do sua força de combate em muito alta proporção, e se elle continuar fazendo de mais a mais, sem parar, a sua força aerea.

Elle verá isto, e isto nos dará uma grande vantagem.

Declarar não ser possível em Londres distinguir os objectivos militares

Berlim, 11 (A. P.). — Fontes alemãs, explicando a morte de civis que se está verificando em Londres, dizem que a capital britânica differença-se, do ponto de vista strategico, de outras capitais, como Berlim, pelo facto de não serem praticamente distinguíveis os objectivos militares dos puramente civis. Declaram, por exemplo, que, em Londres, as fabricas de munições são circundadas por grandes blocos de habitações de operários assim como por áreas quasi florestaes, como o Hyde Park, que funcionam como trincheiras.

Um informante praguezista que ataques em massa de "bombardeiros" deverão ser feitos não apenas em Londres mas também em outras cidades, como Leeds, e Liverpool, para forçar as retiradas também dali.

Os canhões silenciaram, tendo-se erguer do mar grossos róllos de fumo

De uma cidade de sueste da Inglaterra, 11 (A. P.). — O in-

tenso bombardeio levado a effecto contra Dover, hoje, tanto por aviões mergulhadores de bombardeio como pelos canhões instalados na costa franceza, parece ter servido como "cortina" para um comboio marítimo alemão que se movimentava ao longo da costa franceza, a caminho de Boulogne. Os canhões da costa inglesa responderam ao fogo, mas os resultados de seus disparos ficavam occultos pela

cortina de fumaça erguida pelos alemães.

Mais tarde, numerosos aviões da Marinha de Guerra britânica e das forças reaes chegaram a actuar ao longo e através da Mancha. Os canhões alemães do outro lado reduziram-se ao silencio, enquanto eram avistados grossos róllos de fumo negro erguendo-se do mar, na direcção da costa franceza, entre Calais e Dunkerque.

Londres, 11 (U. P.). — O communicado do Ministerio do Ar de hoje diz:

"A estação terminal ferroviaria de Potsdamer Bahnhof, uma das principais de Berlim foi bombardeada pelos aparelhos das Forças Aereas durante o raid de hontem à noite. Após os impactos directos sobre a mesma, tiveram inicio varios incendios. Também foram realizados ataques contra as fabricas Pocke Wulff, em Bremen e contra as docas desta mesma cidade. Também foram alcançados por bombas os quartéis de Wilhelmshaven. A despeito da má visibilidade e da forte opposição da artilharia anti-aerea e dos holophotes, foram levados a effecto raids de vasta envergadura sobre varias áreas do territorio inimigo, especialmente contra as concentrações de barcasas inimigas, as docas e os portos das costas da Hollanda, França e Belgica.

As bases da artilharia de longo alcance, no Cabo Griz Nez, varios entroncamentos ferroviarios bem como os aerodromos de Duisburg e Bruxellas; na Alemanha, e varios outros dos territorios occupados. Quatro de nossos aviões não regressaram. A tripulação de um dos bombardeiros perdidos foi salva."

Os danos causados pelos ataques britânicos

Berlim, 11 (U. P.). — "Olho por olho, dente por dente", promette hoje, em tom irado, a imprensa alemã devolver os golpes à Grã Bretanha, ao mesmo tempo em que pede seja multiplicada a intensidade das represalias pelo "criminoso" ataque effectuado à noite passada contra Berlim, em consequencia do qual morreram cinco pessoas e tres ficaram feridas, sendo, porém, grandes os danos materiais ocasionados.

Os jornaes da tarde dedicam grande espaço ao noticiario do ataque, que durou uma hora e cinquenta e dois minutos, terminando à 1.47 horas da madrugada. O "Berliner Zeitung", Am Mittag", por exemplo, dedicava toda a sua primeira pagina aos ataques aereos contra Londres e Berlim, intitulando este ultimo com o titulo "Ataque nocturno de Berlim", e dizendo que "estavam sendo effectuadas as incursões de represalia contra as Ilhas Britânicas, especialmente contra Londres, a cidade alemã em que os criminosos pilotos da força aerea britânica atacavam systemáticamente objectivos não militares da capital do Reich, bombardeando os quartéis, as escolas de formação mundial, ao mesmo tempo que hospitais, hotéis, casas comerciais e de residência do centro de Berlim. As consequências deste ataque nocturno incluem ainda podiam ser vistas esta manhã, de vez que deslaram as paredes de muitas casas, determinando a evacuação de suas habitações. Assim sendo, não presenciamos mais a atenção aos britânicos, quando se queixaram de que bombardeios objectivos não militares de Londres. A culpa dos pilotos britânicos por permitirem que grande numero de operários residiam nas proximidades das fabricas de armamentos."

Enquanto os aviões britânicos atacavam Berlim, Hamburgo e varias outras cidades do noroeste da Alemanha, além de effectuarem outras incursões sobre as forças aereas alemãs, operavam sobre portos do sul da Inglaterra e as regiões industriais de Gales, sem contar Londres, onde foram arrojadas varias dezenas de milhares de libras de bombas, apesar da escassa visibilidade.

Do mesmo modo que em noites anteriores, a luz dos incendios auxiliou os aviadores alemães a encontrar seus objectivos.

Hoje estavam sendo evacuados alguns sectores do centro de Berlim, onde residencias particulares e casas comerciais perigavam por serem tão danificadas suas estruturas, como os edifícios, quando brigadas de operários iniciavam sua demolição.

O Reichstag, a porta de Brandeburgo, a Academia de Artes, o Centro dos Engenheiros, situados na Unter Den Linden, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos, enquanto outras duas bombas incendiárias se enterraram a uma profundidade de mais de um metro nos jardins da embaixada. Outra bomba incendiária caiu no pátio do hotel Adlon, porém, foi apagada com areia, não causando danos. A agência noticiosa de Ginebra informou que haviam caído seis bombas nos jardins da embaixada referida.

Outra bomba incendiária, de 7.5 kilos, caiu a tres metros da residência do ministro da Propaganda, Goebbels, na Hermann Goering Strasse, no centro da cidade. A bomba abriu uma profunda cratera no jardim.

O Ministerio da Propaganda organizou uma excursão de jornalistas estrangeiros para examinar os danos causados pelo ataque britânico.

Um major do alto comando das forças aereas alemãs, declarou aos correspondentes que no raid tomaram parte de 15 a 20 aviões britânicos, em quatro grupos distintos, que procediam do oeste. Acrescentou que os primeiros voavam a uma altura

diferentes altitudes, sendo que o ultimo grupo voava a uma 1.000 metros.

Declaram também que os atacantes haviam arrojado um numero desusado de fogos, sendo effectuado um bombardeio, lançando bombas chuladas, valendo-se dessa luz artificial, ao que parece, em um ataque combinado contra o bairro dos edificios do governo.

Dos aviões britânicos não puderam atravessar o fogo anti-aereo do sul de Berlim, e em vez disso, mudaram de rumo, e ao que parece, conseguiram entrar no perimetro urbano pela parte norte.

O referido major declarou ainda que os aviões cruzaram a cidade de oeste para este, e após outros rumaram para o norte, regressando a suas bases por Stettin, afim de evitar o intenso fogo das baterias anti-aereas situadas ao oeste da cidade, enquanto outros o faziam para o sul com o mesmo proposito.

Revelou que os incursões nocturnas frequentes nos pontos de reflectores da defesa anti-aerea durante a noite passada.

O dano mais importante ocasionado pelos atacantes foi o causado por uma bomba, que se colheu a uma altura, que expellida a uma 400 metros a oeste da porta de Brandeburgo, abriu uma cratera de tres por quinze metros no asphalito.

Dorotheenstrasse, junto à Wilhelmstrasse, onde tres bombas explosivas, ao que parece de calibre menor, que destruíram os andares superiores de uma casa de apartamentos e de escritórios, enquanto outra abriu uma grande cratera na rua apesar de não haver explodido. Segundo alguns dos assistentes, as detonações estenderam-se a edifícios proximos, porém, sem causar vítimas de vez que todos os seus moradores se encontravam nos refúgios.

O calcamento da Invalidenstrasse, a alguns metros da estação de Stettin, apresenta um enorme buraco onde uma bomba destruiu todo o frontispicio de uma padaria de milhares de pessoas que se achavam ali esperando. Outra bomba destruiu um prédio de residência colectiva situado em frente, sem causar vítimas.

Um cecilio de bombas incendiárias, em um bairro residencial, o Hospital Católico de Saint Hedwig, o segundo em tamanho de Berlim, porém, como sucedeu no Hospital Judico das proximidades, não causou danos. O correspondente da United Press pegou um fragmento de uma bomba incendiária que trazia a marca de fabrica "Novotax 1938".

As espheras germanicas accionadas em automaticamente, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos, enquanto outras duas bombas incendiárias se enterraram a uma profundidade de mais de um metro nos jardins da embaixada. Outra bomba incendiária caiu no pátio do hotel Adlon, porém, foi apagada com areia, não causando danos. A agência noticiosa de Ginebra informou que haviam caído seis bombas nos jardins da embaixada referida.

Outra bomba incendiária, de 7.5 kilos, caiu a tres metros da residência do ministro da Propaganda, Goebbels, na Hermann Goering Strasse, no centro da cidade. A bomba abriu uma profunda cratera no jardim.

O Ministerio da Propaganda organizou uma excursão de jornalistas estrangeiros para examinar os danos causados pelo ataque britânico.

Um major do alto comando das forças aereas alemãs, declarou aos correspondentes que no raid tomaram parte de 15 a 20 aviões britânicos, em quatro grupos distintos, que procediam do oeste. Acrescentou que os primeiros voavam a uma altura

de 1.000 metros.

Declaram também que os atacantes haviam arrojado um numero desusado de fogos, sendo effectuado um bombardeio, lançando bombas chuladas, valendo-se dessa luz artificial, ao que parece, em um ataque combinado contra o bairro dos edificios do governo.

Dos aviões britânicos não puderam atravessar o fogo anti-aereo do sul de Berlim, e em vez disso, mudaram de rumo, e ao que parece, conseguiram entrar no perimetro urbano pela parte norte.

O referido major declarou ainda que os aviões cruzaram a cidade de oeste para este, e após outros rumaram para o norte, regressando a suas bases por Stettin, afim de evitar o intenso fogo das baterias anti-aereas situadas ao oeste da cidade, enquanto outros o faziam para o sul com o mesmo proposito.

Revelou que os incursões nocturnas frequentes nos pontos de reflectores da defesa anti-aerea durante a noite passada.

O dano mais importante ocasionado pelos atacantes foi o causado por uma bomba, que se colheu a uma altura, que expellida a uma 400 metros a oeste da porta de Brandeburgo, abriu uma cratera de tres por quinze metros no asphalito.

Dorotheenstrasse, junto à Wilhelmstrasse, onde tres bombas explosivas, ao que parece de calibre menor, que destruíram os andares superiores de uma casa de apartamentos e de escritórios, enquanto outra abriu uma grande cratera na rua apesar de não haver explodido. Segundo alguns dos assistentes, as detonações estenderam-se a edifícios proximos, porém, sem causar vítimas de vez que todos os seus moradores se encontravam nos refúgios.

O calcamento da Invalidenstrasse, a alguns metros da estação de Stettin, apresenta um enorme buraco onde uma bomba destruiu todo o frontispicio de uma padaria de milhares de pessoas que se achavam ali esperando. Outra bomba destruiu um prédio de residência colectiva situado em frente, sem causar vítimas.

Um cecilio de bombas incendiárias, em um bairro residencial, o Hospital Católico de Saint Hedwig, o segundo em tamanho de Berlim, porém, como sucedeu no Hospital Judico das proximidades, não causou danos. O correspondente da United Press pegou um fragmento de uma bomba incendiária que trazia a marca de fabrica "Novotax 1938".

As espheras germanicas accionadas em automaticamente, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos, enquanto outras duas bombas incendiárias se enterraram a uma profundidade de mais de um metro nos jardins da embaixada. Outra bomba incendiária caiu no pátio do hotel Adlon, porém, foi apagada com areia, não causando danos. A agência noticiosa de Ginebra informou que haviam caído seis bombas nos jardins da embaixada referida.

Outra bomba incendiária, de 7.5 kilos, caiu a tres metros da residência do ministro da Propaganda, Goebbels, na Hermann Goering Strasse, no centro da cidade. A bomba abriu uma profunda cratera no jardim.

O Ministerio da Propaganda organizou uma excursão de jornalistas estrangeiros para examinar os danos causados pelo ataque britânico.

Um major do alto comando das forças aereas alemãs, declarou aos correspondentes que no raid tomaram parte de 15 a 20 aviões britânicos, em quatro grupos distintos, que procediam do oeste. Acrescentou que os primeiros voavam a uma altura

de 1.000 metros.

Declaram também que os atacantes haviam arrojado um numero desusado de fogos, sendo effectuado um bombardeio, lançando bombas chuladas, valendo-se dessa luz artificial, ao que parece, em um ataque combinado contra o bairro dos edificios do governo.

Dos aviões britânicos não puderam atravessar o fogo anti-aereo do sul de Berlim, e em vez disso, mudaram de rumo, e ao que parece, conseguiram entrar no perimetro urbano pela parte norte.

O referido major declarou ainda que os aviões cruzaram a cidade de oeste para este, e após outros rumaram para o norte, regressando a suas bases por Stettin, afim de evitar o intenso fogo das baterias anti-aereas situadas ao oeste da cidade, enquanto outros o faziam para o sul com o mesmo proposito.

Revelou que os incursões nocturnas frequentes nos pontos de reflectores da defesa anti-aerea durante a noite passada.

O dano mais importante ocasionado pelos atacantes foi o causado por uma bomba, que se colheu a uma altura, que expellida a uma 400 metros a oeste da porta de Brandeburgo, abriu uma cratera de tres por quinze metros no asphalito.

Dorotheenstrasse, junto à Wilhelmstrasse, onde tres bombas explosivas, ao que parece de calibre menor, que destruíram os andares superiores de uma casa de apartamentos e de escritórios, enquanto outra abriu uma grande cratera na rua apesar de não haver explodido. Segundo alguns dos assistentes, as detonações estenderam-se a edifícios proximos, porém, sem causar vítimas de vez que todos os seus moradores se encontravam nos refúgios.

O calcamento da Invalidenstrasse, a alguns metros da estação de Stettin, apresenta um enorme buraco onde uma bomba destruiu todo o frontispicio de uma padaria de milhares de pessoas que se achavam ali esperando. Outra bomba destruiu um prédio de residência colectiva situado em frente, sem causar vítimas.

Um cecilio de bombas incendiárias, em um bairro residencial, o Hospital Católico de Saint Hedwig, o segundo em tamanho de Berlim, porém, como sucedeu no Hospital Judico das proximidades, não causou danos. O correspondente da United Press pegou um fragmento de uma bomba incendiária que trazia a marca de fabrica "Novotax 1938".

As espheras germanicas accionadas em automaticamente, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos, enquanto outras duas bombas incendiárias se enterraram a uma profundidade de mais de um metro nos jardins da embaixada. Outra bomba incendiária caiu no pátio do hotel Adlon, porém, foi apagada com areia, não causando danos. A agência noticiosa de Ginebra informou que haviam caído seis bombas nos jardins da embaixada referida.

Outra bomba incendiária, de 7.5 kilos, caiu a tres metros da residência do ministro da Propaganda, Goebbels, na Hermann Goering Strasse, no centro da cidade. A bomba abriu uma profunda cratera no jardim.

O Ministerio da Propaganda organizou uma excursão de jornalistas estrangeiros para examinar os danos causados pelo ataque britânico.

Um major do alto comando das forças aereas alemãs, declarou aos correspondentes que no raid tomaram parte de 15 a 20 aviões britânicos, em quatro grupos distintos, que procediam do oeste. Acrescentou que os primeiros voavam a uma altura

de 1.000 metros.

Declaram também que os atacantes haviam arrojado um numero desusado de fogos, sendo effectuado um bombardeio, lançando bombas chuladas, valendo-se dessa luz artificial, ao que parece, em um ataque combinado contra o bairro dos edificios do governo.

Dos aviões britânicos não puderam atravessar o fogo anti-aereo do sul de Berlim, e em vez disso, mudaram de rumo, e ao que parece, conseguiram entrar no perimetro urbano pela parte norte.

O referido major declarou ainda que os aviões cruzaram a cidade de oeste para este, e após outros rumaram para o norte, regressando a suas bases por Stettin, afim de evitar o intenso fogo das baterias anti-aereas situadas ao oeste da cidade, enquanto outros o faziam para o sul com o mesmo proposito.

Revelou que os incursões nocturnas frequentes nos pontos de reflectores da defesa anti-aerea durante a noite passada.

O dano mais importante ocasionado pelos atacantes foi o causado por uma bomba, que se colheu a uma altura, que expellida a uma 400 metros a oeste da porta de Brandeburgo, abriu uma cratera de tres por quinze metros no asphalito.

Dorotheenstrasse, junto à Wilhelmstrasse, onde tres bombas explosivas, ao que parece de calibre menor, que destruíram os andares superiores de uma casa de apartamentos e de escritórios, enquanto outra abriu uma grande cratera na rua apesar de não haver explodido. Segundo alguns dos assistentes, as detonações estenderam-se a edifícios proximos, porém, sem causar vítimas de vez que todos os seus moradores se encontravam nos refúgios.

O calcamento da Invalidenstrasse, a alguns metros da estação de Stettin, apresenta um enorme buraco onde uma bomba destruiu todo o frontispicio de uma padaria de milhares de pessoas que se achavam ali esperando. Outra bomba destruiu um prédio de residência colectiva situado em frente, sem causar vítimas.

Um cecilio de bombas incendiárias, em um bairro residencial, o Hospital Católico de Saint Hedwig, o segundo em tamanho de Berlim, porém, como sucedeu no Hospital Judico das proximidades, não causou danos. O correspondente da United Press pegou um fragmento de uma bomba incendiária que trazia a marca de fabrica "Novotax 1938".

As espheras germanicas accionadas em automaticamente, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos, enquanto outras duas bombas incendiárias se enterraram a uma profundidade de mais de um metro nos jardins da embaixada. Outra bomba incendiária caiu no pátio do hotel Adlon, porém, foi apagada com areia, não causando danos. A agência noticiosa de Ginebra informou que haviam caído seis bombas nos jardins da embaixada referida.

Outra bomba incendiária, de 7.5 kilos, caiu a tres metros da residência do ministro da Propaganda, Goebbels, na Hermann Goering Strasse, no centro da cidade. A bomba abriu uma profunda cratera no jardim.

O Ministerio da Propaganda organizou uma excursão de jornalistas estrangeiros para examinar os danos causados pelo ataque britânico.

Um major do alto comando das forças aereas alemãs, declarou aos correspondentes que no raid tomaram parte de 15 a 20 aviões britânicos, em quatro grupos distintos, que procediam do oeste. Acrescentou que os primeiros voavam a uma altura

de 1.000 metros.

Declaram também que os atacantes haviam arrojado um numero desusado de fogos, sendo effectuado um bombardeio, lançando bombas chuladas, valendo-se dessa luz artificial, ao que parece, em um ataque combinado contra o bairro dos edificios do governo.

Dos aviões britânicos não puderam atravessar o fogo anti-aereo do sul de Berlim, e em vez disso, mudaram de rumo, e ao que parece, conseguiram entrar no perimetro urbano pela parte norte.

O referido major declarou ainda que os aviões cruzaram a cidade de oeste para este, e após outros rumaram para o norte, regressando a suas bases por Stettin, afim de evitar o intenso fogo das baterias anti-aereas situadas ao oeste da cidade, enquanto outros o faziam para o sul com o mesmo proposito.

Revelou que os incursões nocturnas frequentes nos pontos de reflectores da defesa anti-aerea durante a noite passada.

O dano mais importante ocasionado pelos atacantes foi o causado por uma bomba, que se colheu a uma altura, que expellida a uma 400 metros a oeste da porta de Brandeburgo, abriu uma cratera de tres por quinze metros no asphalito.

Dorotheenstrasse, junto à Wilhelmstrasse, onde tres bombas explosivas, ao que parece de calibre menor, que destruíram os andares superiores de uma casa de apartamentos e de escritórios, enquanto outra abriu uma grande cratera na rua apesar de não haver explodido. Segundo alguns dos assistentes, as detonações estenderam-se a edifícios proximos, porém, sem causar vítimas de vez que todos os seus moradores se encontravam nos refúgios.

O calcamento da Invalidenstrasse, a alguns metros da estação de Stettin, apresenta um enorme buraco onde uma bomba destruiu todo o frontispicio de uma padaria de milhares de pessoas que se achavam ali esperando. Outra bomba destruiu um prédio de residência colectiva situado em frente, sem causar vítimas.

Um cecilio de bombas incendiárias, em um bairro residencial, o Hospital Católico de Saint Hedwig, o segundo em tamanho de Berlim, porém, como sucedeu no Hospital Judico das proximidades, não causou danos. O correspondente da United Press pegou um fragmento de uma bomba incendiária que trazia a marca de fabrica "Novotax 1938".

As espheras germanicas accionadas em automaticamente, e outros edificios importantes, inclusive casas de apartamentos e locais destinados a officinas proximas da Wilhelmstrasse, que se encontram a Chancellaria assim como uma casa de habitação colectiva de dois andares e o enorme hospital de Saint Hedwig, o segundo maior hospital da cidade, foram atingidos pelas bombas inimigas.

Enquanto durou o raid, podese sentir o cheiro de pólvora na Unter Den Linden. A chaminé das explosões illuminava a porta de Brandeburgo como o sol de dia, fazendo a violência das mesmas estenderem o edificio onde está instalada a sucursal da United Press.

Os ataques que, ao que parece, voavam em quatro grupos distintos, descreveram circulos sobre o centro da cidade à pequena altura, pelo menos durante meia hora, desafiando as baterias anti-aéreas que disparavam com tremenda furia.

A bomba que atingiu a porta de Brandeburgo abriu um buraco na parte superior do arco, sem causar maiores danos. Uma bomba incendiária, que atravessou o tecto do Reichstag, não pouco causou danos, porém as chaminés estavam progredindo quando foram extinguidas pela chuva da defesa anti-aérea do edificio. Do mesmo modo foram escassos os danos na Academia de Artes, no Centro dos Engenheiros e no Reichstag, onde os aviões alemães margem a Parte Platz, apesar de terem caído pelo menos 13 bombas incendiárias naquella zona.

Uma bomba caiu a dois metros da embaixada dos Estados Unidos, mas se apagou sem causar danos,

Os livros do Uruguay no Brasil

No ano passado, quando estive em Montevideo a convite do governo na Exposição do Livro Brasileiro, pude ver o acervo de livros de Uruguai que se encontra no Rio de Janeiro. Os livros de Uruguai, talvez, pelo fato de serem de uma língua que não é a nossa, tenham sido pouco conhecidos. Mas, os livros de Uruguai, talvez, pelo fato de serem de uma língua que não é a nossa, tenham sido pouco conhecidos. Mas, os livros de Uruguai, talvez, pelo fato de serem de uma língua que não é a nossa, tenham sido pouco conhecidos.

Vou referir, a título de argumento elucidativo, um episódio recente. Um dos conferencistas da exposição foi o senhor Carlos Barba de Oliveira. Ele falou sobre a literatura uruguia e sobre a obra de um dos seus maiores escritores, o senhor Carlos Barba de Oliveira. Ele falou sobre a literatura uruguia e sobre a obra de um dos seus maiores escritores, o senhor Carlos Barba de Oliveira.

A nossa exposição chegou, assim, com um grande sucesso. Onde a exposição chegou, assim, com um grande sucesso. Onde a exposição chegou, assim, com um grande sucesso. Onde a exposição chegou, assim, com um grande sucesso.

Eu não procuro as razões filosóficas para a ignorância em causas sociais, nem estabeleço uma comparação de literaturas. Eu não procuro as razões filosóficas para a ignorância em causas sociais, nem estabeleço uma comparação de literaturas. Eu não procuro as razões filosóficas para a ignorância em causas sociais, nem estabeleço uma comparação de literaturas.

Verifiquei, ainda, que entre os livros de ambos os lados do rio as distâncias eram mais curtas para as bandas da Europa do que para as bandas da América. Verifiquei, ainda, que entre os livros de ambos os lados do rio as distâncias eram mais curtas para as bandas da Europa do que para as bandas da América.

O que os nossos excelentes vizinhos nos trouxeram representava as flores da sua cultura em diversos setores, e documenta com justiça as atividades do seu pensamento, os estudos superiores de seus mestres. O que os nossos excelentes vizinhos nos trouxeram representava as flores da sua cultura em diversos setores, e documenta com justiça as atividades do seu pensamento, os estudos superiores de seus mestres.

A empregar com os maiores teóricos da Europa e da América, ali temos um Florencio Sanchez, o dramaturgo soberbo de "Los derechos de la salud". A empregar com os maiores teóricos da Europa e da América, ali temos um Florencio Sanchez, o dramaturgo soberbo de "Los derechos de la salud".

Não há, na literatura típica e folclórica, "El palguero Aguilár" de

Enrique Amorim, é uma das mais preciosas narrativas, em que há de tudo, o amor negro do cantor, o pitoresco dos costumes, a língua cheia de vezes da terra, o folclore, o enredo das aventuras. Nesse gênero é também encantadora a poesia mística de Santos Garrido que em "El agnóstico" tem quadras deste modo:

No porra, então!
Deixe que te habite um momento;
que se vá de mim, de mim, de mim;
que se vá de mim, de mim, de mim;

No porra, então!
Deixe que te habite um momento;
que se vá de mim, de mim, de mim;
que se vá de mim, de mim, de mim;

Proseguimos na colheita e damos com "Alcornoque" de Alberto Zúñiga, e "Puga", de "La casa grande", de Eduardo de Salazar. Proseguimos na colheita e damos com "Alcornoque" de Alberto Zúñiga, e "Puga", de "La casa grande", de Eduardo de Salazar.

Com "Incertezas místicas" de Carlos Barba de Oliveira, e "Amor, no me lleve el viento, al viento", de Carlos Barba de Oliveira.

Abro "Las lenguas de diamante" e leio:

Amor, no me lleve el viento, al viento;
Amor, no me lleve el viento, al viento;

Outros nomes se destacam aqui e ali: Carlos Reyes, Rafael Sanz, Luis, Horacio Maldonado, Vicente Salaverry, Montero Bascuñán, Carlos, Armando Vassier, Carlos Alberto Clow, uma lista de nomes, uma lista de nomes.

Carlos Maul

OS MORROS

A cidade cresce, valoriza-se e tange os pobres: tange-os para os morros, onde a vida é menos dura, porque ali não chega a cidade.

Ha velhos e novos morros, conforme sejam habitados desde muito ou pouco tempo; e, como tudo ganha preço, aumentando a quantidade dos pobres, cresce, com a cidade, o número dos morros — dos novos morros, por conseguinte.

De um tempo, o morro do Quilô, que, por ser de habitação recente ou talvez pela sugestão do próprio nome, não é ainda bem conhecido. Fica lá para as bandas do Sampaio.

Figuramos, pelo desejo de ver o morro, que teríamos um compadre a visitar no Quilô; e subimos, resvalados a encosta, ao primeiro morador. Aqui está ele, simples, e não o surpreendente, além de nossa presença, nossa curiosidade. Um verdadeiro compadre.

O morro é Quilô por sua quietude, isto é, seu espírito de doce tranquilidade e paz, não sendo ainda — mas está evidentemente destinado a ser — muito povoado. E' que se trata de morro onde não é possível, como em tantos outros, chegar e ocupar: ele tem um arrendatário, e este aluga o chão.

Pago — diz-nos o compadre — quinze mil réis mensais pelo chão, e adquirir por quinhentos mil réis a casa. O chão não é grande; a casa nada mais é do que este barracão. Mas vivo satisfeito, porque abrigo sem mais despesas a mulher e três filhos. O pior no Quilô é a falta d'água. Não há morro com água. Devemos buscar-lá em baixo. Esse serviço pertence à mulher, porque eu — louvado seja Nosso Senhor! — parto bem cedo para o trabalho e não disponho de um só minuto com o fim de ajudá-la. Não consumo não pode ser grande, por causa da caminhada a fazer. Com seis caminhadas diárias, tres de ida, tres de volta, ela chega a transportar apenas tres latas. E' preciso ser de circo para trazer uma lata d'água equilibrada sobre a cabeça, percorrendo os caminhos do morro. Mas vivemos felizes...

Diria aquele "compadre" que sente em relação à sua felicidade, da prole? E' bem dividido, a menos que se confundam a felicidade com resignação.

Tudo nos morros é assim: o casarão, de ordinário feito de estuque, pedregos de madeira, latas velhas, e coberto de zinco; a vida miserável imposta aos habitantes, e a penosa luta d'água, carregada por mulheres ou crianças, que não dá, é claro, para as necessidades da mais elementar hygiene.

A remodelação dos morros não é um problema fácil, e contudo requer solução prompta, pois nelles se multiplicam as habitações sumárias, desprovidas de conforto. Se não é possível modificar já, ou enquanto não é possível modificar, esse gênero de existência precária e meio selvagem, não custaria, entretanto, dotar os morros de chafarizes, como faziam nos tempos coloniais os vice-reis. Suprimiríamos pelo menos, desde logo, o suplicio da lata.

TOPICOS E NOTÍCIAS

O tempo

SERVICIO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 24 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Rio de Janeiro

de Minas e do Norte do São Paulo.

A terceira, finalmente, de Magé a Marília, contornará a baía de Guanabara, inaugurando uma ligação rodoviária completa entre esta capital e a capital fluminense. Econômica, turística e estratégica, reunindo as três condições de uma estrada de rodagem moderna. E não ficariam mal, a todos os administradores brasileiros, as duas divisões com duplo lema: "governar é construir estradas" e "construir estradas é governar".

A morte da matéria prima?

Estaria próxima a crise da matéria prima? Já se diz, com a responsabilidade dos técnicos, que a produção industrial está arruinada a decal de desenvolvimento, segundo as informações divulgadas sobre o assunto, foram muito satisfatórias.

O sr. Sumner Welles teria assegurado que o governo norte-americano procuraria resolver o problema em face dos interesses do comércio de seu país e dos que se relacionam, na presente emergência, com os dos países produtores de café da América.

O Escripção Pan-Americano do Café, em boletim sobre a convergência, deu a entender que diversos membros do comércio de café de Nova York foram convidados pelo governo para discutir o assunto, mormente em face do projeto de aumento de capital do Import-Export Bank, de modo a serem facilitados os negócios com a América Latina.

Ao que se publicou, com referência ao facto, deve ser atribuída a alta registrada então nas cotizações. As importações do café nos Estados Unidos continuam a ser animadoras. Em julho, o volume importado subiu a 1.393.422 sacas. Como se vê, ao mesmo tempo que se tomam várias medidas internas, tanto no Brasil, como na maioria dos países latino-americanos, para neutralizar ou atenuar os efeitos perturbadores causados pela guerra, no principal mercado de consumo também está sendo desenvolvida grande actividade, objectivando o encaminhamento de providências complementares do trabalho em favor de uma cooperação em torno da produção e do comércio de café.

Linguagem imprópria

O Boletim Censitário da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional do Recenseamento, ontem distribuído, pretende fazer um apelo ao público, chamando-o ao cumprimento do "seu dever para com o recenseador".

A linguagem empregada, porém, não é de quem pede, mas de quem faz uma objurgatória, sendo portanto lamentavelmente inabituada. A frase "o cavalheiro que lhe deve (ao recenseador) o apelo ao público, chamando-o ao cumprimento do "seu dever para com o recenseador".

A Alemanha tem um embalsador em Vichy. Moço, relativamente, para um posto de responsabilidade diplomática: cerca de 38 anos. Chama-se Otto Abetz. Casado com uma dama francesa, o novo diplomata foi expulso de Paris em 1939, provavelmente pelo governo do sr. Deladier, agora na expectativa de julgamento como um dos responsáveis pela infelicidade da França. Que fizera o sr. Otto Abetz, antes da expulsão?

Apurou-se que levava quatro anos em actividade, concentrando a sua atenção num entendimento entre nazistas e intelectuais. Provavelmente o diplomata Abetz desempenhara importante função, se o governo de Vichy não tiver exido rápido e feliz em controlar os interesses franceses na parte não ocupada da gloriosa nação, sobretudo para resolver o sério problema da alimentação...

Subvenções

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, por ocasião de pronunciamento sobre as emendas ao orçamento da despesa, tinha grande trabalho com as referentes a subvenções a instituições particulares.

Agora, o Ministério da Educação mantém uma comissão encarregada de apreciar os pedidos de auxílio a estabelecimentos particulares de assistência social e também tomar conta de sua aplicação.

Nos demais Ministerios não são menos qual a norma seguida. Mas é indispensável que se faça cuidadosa revisão de auxílios, muitos dos quaes, parece-nos, são concedidos apenas por... tradição.

A Sociedade Nacional de Agricultura, por exemplo, recebe com contos por anno do governo para "desenvolvimento dos trabalhos de divulgação e propaganda agrícola e económica e fortalecimento cooperativo da classe rural brasileira".

Ora, no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura há duas secções incumbidas do cooperativismo, sob suas várias modalidades, sobretudo na parte relativa às actividades rurais.

Como, pois, dar-se a vultosa importância de contos a uma instituição particular, instalada ali no largo de São Francisco, para tarefa idêntica?

Se o Serviço de Economia Rural é deficiente, como aliás, acatemos há dias, que se lhe deem os necessários recursos para trabalhar, afim de preencher devidamente sua finalidade orientadora.

O Ministério da Agricultura precisa rever com cuidado sua lista de subvenções, mantendo as que forem necessárias e acabando com as que são concedidas sem vantagens praticas em favor de instituições que vivem exclusivamente da ajuda oficial. São ainda auxiliadas pelo governo a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a Sociedade Brasileira de Agronomia, o Brasil Kennel Club e outras instituições semelhantes.

de Minas e do Norte do São Paulo.

A terceira, finalmente, de Magé a Marília, contornará a baía de Guanabara, inaugurando uma ligação rodoviária completa entre esta capital e a capital fluminense. Econômica, turística e estratégica, reunindo as três condições de uma estrada de rodagem moderna. E não ficariam mal, a todos os administradores brasileiros, as duas divisões com duplo lema: "governar é construir estradas" e "construir estradas é governar".

A morte da matéria prima?

Estaria próxima a crise da matéria prima? Já se diz, com a responsabilidade dos técnicos, que a produção industrial está arruinada a decal de desenvolvimento, segundo as informações divulgadas sobre o assunto, foram muito satisfatórias.

O sr. Sumner Welles teria assegurado que o governo norte-americano procuraria resolver o problema em face dos interesses do comércio de seu país e dos que se relacionam, na presente emergência, com os dos países produtores de café da América.

O Escripção Pan-Americano do Café, em boletim sobre a convergência, deu a entender que diversos membros do comércio de café de Nova York foram convidados pelo governo para discutir o assunto, mormente em face do projeto de aumento de capital do Import-Export Bank, de modo a serem facilitados os negócios com a América Latina.

Ao que se publicou, com referência ao facto, deve ser atribuída a alta registrada então nas cotizações. As importações do café nos Estados Unidos continuam a ser animadoras. Em julho, o volume importado subiu a 1.393.422 sacas. Como se vê, ao mesmo tempo que se tomam várias medidas internas, tanto no Brasil, como na maioria dos países latino-americanos, para neutralizar ou atenuar os efeitos perturbadores causados pela guerra, no principal mercado de consumo também está sendo desenvolvida grande actividade, objectivando o encaminhamento de providências complementares do trabalho em favor de uma cooperação em torno da produção e do comércio de café.

Linguagem imprópria

O Boletim Censitário da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional do Recenseamento, ontem distribuído, pretende fazer um apelo ao público, chamando-o ao cumprimento do "seu dever para com o recenseador".

A linguagem empregada, porém, não é de quem pede, mas de quem faz uma objurgatória, sendo portanto lamentavelmente inabituada. A frase "o cavalheiro que lhe deve (ao recenseador) o apelo ao público, chamando-o ao cumprimento do "seu dever para com o recenseador".

A Alemanha tem um embalsador em Vichy. Moço, relativamente, para um posto de responsabilidade diplomática: cerca de 38 anos. Chama-se Otto Abetz. Casado com uma dama francesa, o novo diplomata foi expulso de Paris em 1939, provavelmente pelo governo do sr. Deladier, agora na expectativa de julgamento como um dos responsáveis pela infelicidade da França. Que fizera o sr. Otto Abetz, antes da expulsão?

Apurou-se que levava quatro anos em actividade, concentrando a sua atenção num entendimento entre nazistas e intelectuais. Provavelmente o diplomata Abetz desempenhara importante função, se o governo de Vichy não tiver exido rápido e feliz em controlar os interesses franceses na parte não ocupada da gloriosa nação, sobretudo para resolver o sério problema da alimentação...

Subvenções

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, por ocasião de pronunciamento sobre as emendas ao orçamento da despesa, tinha grande trabalho com as referentes a subvenções a instituições particulares.

Agora, o Ministério da Educação mantém uma comissão encarregada de apreciar os pedidos de auxílio a estabelecimentos particulares de assistência social e também tomar conta de sua aplicação.

Nos demais Ministerios não são menos qual a norma seguida. Mas é indispensável que se faça cuidadosa revisão de auxílios, muitos dos quaes, parece-nos, são concedidos apenas por... tradição.

A Sociedade Nacional de Agricultura, por exemplo, recebe com contos por anno do governo para "desenvolvimento dos trabalhos de divulgação e propaganda agrícola e económica e fortalecimento cooperativo da classe rural brasileira".

Ora, no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura há duas secções incumbidas do cooperativismo, sob suas várias modalidades, sobretudo na parte relativa às actividades rurais.

Como, pois, dar-se a vultosa importância de contos a uma instituição particular, instalada ali no largo de São Francisco, para tarefa idêntica?

Se o Serviço de Economia Rural é deficiente, como aliás, acatemos há dias, que se lhe deem os necessários recursos para trabalhar, afim de preencher devidamente sua finalidade orientadora.

O Ministério da Agricultura precisa rever com cuidado sua lista de subvenções, mantendo as que forem necessárias e acabando com as que são concedidas sem vantagens praticas em favor de instituições que vivem exclusivamente da ajuda oficial. São ainda auxiliadas pelo governo a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a Sociedade Brasileira de Agronomia, o Brasil Kennel Club e outras instituições semelhantes.

LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O presidente da Republica assignou um decreto que transfere para a segunda quinzena de abril de 1941 a instalação da Conferencia da Legislação Tributaria, da qual farão parte todos os Estados e Municipios do país. Com autorização do governo, e segundo fora resolvido, a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, ficará encarregada de promover a referida Conferencia na segunda quinzena de agosto proximo findo. Além de outras razões justificadoras desse adiamento, ha uma que se nos affigura realmente muito ponderavel, por entender com a disciplina e a ordem logica dos trabalhos da Conferencia da Legislação Tributaria.

Em poucas palavras pôde ser explicada a alludida razão: preliminarmente, como vai acontecer, de accordo com delimitações geograficas das cinco regiões geo-económicas em que se divide o país, deveriam os Estados realizar conferencias regionaes entre si, le maneira que possam comparecer à Conferencia da Legislação Tributaria em condições de perfeita orientação e em plena harmonia, quanto aos problemas que lhes são communs e que entrarão em debate, dentro do plano preordenado para o desenvolvimento dos trabalhos.

Por mais de uma vez, a proposição da padronização orçamentaria, tem evidenciado a necessidade de uma remodelação tributaria orientada pelos mesmos criterios e pelas mesmas normas processuaes.

A Conferencia agora transferida para 1941 resultou de uma louvel suggestão apresentada na Segunda Conferencia de Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios, por intermedio do Ministerio da Justiça. Aceitou-a o governo, resolvendo a realização da Conferencia Tributaria. Um anno passa depressa. E' preferivel o adiamento, em proveito da tarefa a desempenhar, a um trabalho precipitado e incompleto. Ali lá, e antes mesmo de realizarem a elaboração em commun, poderão os Estados ir apparellhando, cada um de seu lado, os elementos que terão de constituir o plano de estudos e exames.

E não exageramos, se considerarmos a Conferencia da Legislação Tributaria dos Estados e Municipios uma das mais assignaladas iniciativas, em prol da disciplina e harmonia, que ha muito é reclamada, como medida de saneamento na decretação e na arrecadação de impostos, cujos processos dispares são, sem nenhuma duvida, factores de um numero consideravel e frequente de anomalias.

A entrega, pelos Estados e Municipios, dos respectivos orçamentos, havia sido igualmente adiada, por indicação da Conferencia Fazendaria. Os Departamentos Administrativos deveriam receber em julho as competentes propostas, mas só este mez o farão.

A reunião da Conferencia da Legislação Tributaria ficava, consequentemente, pela ordem logica da dependencia dos assumptos ou problemas a estudar e resolver, condicionada a realizações preliminaes muito ligadas ao emprenhimento, de ordem definitiva, que a mesma Conferencia representava, na vida economica do país.

Não devemos deixar em esquecimento que até agora não se tratou, nem sequer se cogitou de um trabalho dessa natureza, não obstante insistentemente reclamado como prestimoso elemento de disciplina economica. Estados e Municipios sempre viveram, em materia de orçamentos, num regimen mais ou menos discricionario, sem a acção benéfica de um controle salutar. Não tem sido outra a situação, relativamente ao regimen tributario, cujos desconcertos ou disparidades a Conferencia da Legislação Tributaria terá de corrigir, estabelecendo as pautas a serem observadas, para que Estados e Municipios, elles proprios, encontrem maior facilidade em arrecadar e applicar as suas receitas.

Nas Conferencias regionaes, correspondentes a cada uma das regiões geo-económicas do país, as unidades federativas interessadas coordenarão todos os elementos que tenham de comparecer à Conferencia de 1941, plenamente orientadas a respeito de todos os problemas que deverão integrar o programma dos trabalhos, em consonancia com as exigencias da obra fundamental da construção economica em curso no país e para a qual é indispensavel a contribuição de todos os organismos, solutariamente ou

por força das obrigações que a legislação nova estatuir.

Do ponto de vista economico e financeiro Estados e Municipios passaram a outro plano de relações federativas, porquanto terão de ficar reajustados ao principio basico da unidade nacional, para todos os efeitos de uma realidade integra, harmonica e visando as mesmas finalidades.

6 o melhor clogio que se pôde fazer a capacidade de trabalho e a intelligencia realizadora da nação escandinava.

Particularmente em relação ao Brasil, a Suecia era um dos nossos melhores compradores de café, produto do qual são apreciadores a tal ponto que cada sueco consumia em média mais de seis kilos por pessoa, o que lhe permitia comprar mais de quarenta milheos de kilos deste produto annualmente. Os portos suecos estão porfi fechados ao commercio da America; e só nos resta esperar que a terrivel configuração termine afim de retornarmos aos importantes mercados.

Todavia, na hora que passa, devemos fazer votos para que aueque modular paz, padrão do progresso e da civilização, não venha a ser alcançado que cobrem, por assim dizer, de norte a sul, o continente europeu.

Nomenclatura tumultuaria

Periodicamente surge a noticia de que as finalidades da conferencia de 1941 são de reunir os municipios brasileiros, afim de evitar que muitos delles tenham ao mesmo tempo a mesma denominação.

Ha varios municipios com nomes eguaes em Estados diferentes, e existem nomes que são mesmo communs a tres e a quatro municipalidades.

Os inconvenientes desta confusão são evidentes, resultando entre elles os de endereços trocados na correspondencia postal e telegraphica. Multas vezes, cartas para Cachoeira, no Rio Grande, vão parar na cidade homonyma de São Paulo, ou no municipio escripto erroneamente de denominação quasi equal; tambem a mesma confusão prevalece entre a Itabuna de Sergipe e a parayhyba, entre a Quilô e a parayhyba, entre a Quilô e a parayhyba.

Não tem fim rapido uma enumeração desta ordem, e a boa vontade do leitor se esgotaria se lembrarmos a enorme quantidade de cidades e villas brasileiras de nomes analogos.

Mas não só em relação ao país existe este problema da unidade de denominações para municipios diversos, porquanto aqui no Distrito Federal acontece algo de muito parecido, não obstante ter sido designada uma commissão destinada a rever a nomenclatura das ruas.

O trabalho desta commissão poderá, se for feito com oportunidade, o que quer dizer sem demora, trazer reaes benefícios a cidade, por isto que a confusão de ruas e avenidas com nomes eguaes cria, muitas vezes, situações bem aborrecidas para quem se procura.

Eis ali um problema simples de resolver, mas que continua desafiando a acção e o espirito pratico dos administradores.

Horario e eficiencia

O Dasp impressionou-se com a vadiagem das repartições publicas federaes e submette a assinatura do presidente da Republica um decreto-lei regulando o horario a que estão sujeitos os funcionarios.

Esse decreto já está em vigor, o assumpto já foi commentado e já vai sendo esquecido sem estar resolvido. Não está resolvido, porque a eficiencia dos servicos publicos não depende, senão muito relativamente, do horario; ha funcionarios que entram em servico, todos os dias religiosamente, às 11 horas, só o deixam às 17 horas, ou mesmo depois, e nada produzem ou, peor ainda, perturbam o trabalho de colegas, demoralizando a repartição a que pertencem.

Outros, muitos outros, são competentes, dedicados, querem ser uteis a collectividade, mas são systematicamente postos de lado por chefes vaidosos, remanescentes do regimen antigo, em que o chefe de servico queria dizer proprietario; alguns, mais infelizes ainda, e não grado tanto a actualização racionalização do Dasp, continuam sob as ordens de chefes leigos, sem qualquer habilitação profissional para a carreira a que pertencem, embora o Estatuto, em vigor desde outubro de 1939, fale na readaptação compulsoria dos funcionarios leigos, occupantes de cargos technicos que exigem diplomas para o seu provimento.

A obediencia ao horario não é significante, portanto, a normalização dos servicos publicos, e não aumentará sua eficiencia: pôde, sim, prejudicial a por obrigar funcionarios de brio a suportar por mais tempo um ambiente hostil, ordens absurdas, actuação de certos chefes que só vêem os interesses da sua camarilha e, sobretudo, só visam a sua permanencia indefinida em funções de confiança.

O Dasp agiu com boa intenção, mas não foi feliz na sua iniciativa relativa ao rigor do horario: não são profundos e de mais difficil eradicación os males que prejudicam os servicos publicos.

Se o Dasp quer acertar, concentre todas as suas atencões, todos os seus estudos no provimento das funções de chefia ou de direcção: haja rigor na escolha dos que orientam servicos publicos, mais rigor ainda na applicação da actualização dos chefes e directores — e todos, ou quasi todos, os problemas que o Dasp vem enfrentando, terão solução satisfactoria e duradoura.

A Suecia

A Suecia teve a grande felicidade de manter-se até agora em paz, não obstante a guerra tremenda e inexoravel haver attingido países que lhe são particularmente ligados por afinidades que quer rancias, quer de costumes e religião, como ainda de tradições politicas. Este facto é digno de ponderação, por parecer verdadeiro milagre que o velho país de Gustavo Adolpho, de Carlos X e da rainha Christina haja escapado da ruína bellicosca, de poderosos vizinhos, a qual attingia em chelo nações que lhe eram tão approxmadas.

E' sem duvida motivo de justa satisfação para todo o mundo civilizado que tal circumstancia se tenha firmado, porquanto a Suecia constitue um verdadeiro modelo de civilização constructiva e ordeira. O sueco é o povo de mais alto nivel de vida do mundo. Reales estatisticas constataem caber por capita, a cada habitante do país, annualmente, quantia equivalente a seis contos de réis, isto de accordo com a produccão nacional. Tal alto indice de vida

BANCO BOAVISTA
(MATRIZ-AGENCIAS)
Rua 1ª de Março, ... 47
Avenida Rio Branco, 137
Rua Siqueira Campos, 23
Avenida Passos, ... 46
Rua Haddock Loba, ... 7-B

O Censo Commercial

As perguntas constantes do questionario do Censo Commercial não oferecem aos commerciantes nenhuma difficuldade para o respectivo preenchimento. São todas referentes ao só a constituição jurídica da empresa ou do estabelecimento, montante de certas despesas, movimento de negocios no anno de 1939, stock, etc. Nenhuma casa commercial deixa de ter o seu guarda-livros ou o seu encarregado de escriptas, para quem o lançamento das respostas pedidas será tarefa simplissima.

Os responsaveis por qualquer empresa ou estabelecimento do nosso commercio não precisam, pois, do auxilio de um recenseador para preencher o questionario, porque todos os dados se encontram na sua propria escripta, a cargo de um funcionario especializado, portanto o melhor ou mesmo o unico collaborador conveniente para o cumprimento do dever censitario.

Finalmente, o preenchimento dos questionarios do Censo Commercial compete ao proprio commerciante, que é o responsavel legal pela exactidão das informacões prestadas.

Horario e eficiencia

O Dasp impressionou-se com a vadiagem das repartições publicas federaes e submette a assinatura do presidente da Republica um decreto-lei regulando o horario a que estão sujeitos os funcionarios.

Esse decreto já está em vigor, o assumpto já foi commentado e já vai sendo esquecido sem estar resolvido. Não está resolvido, porque a eficiencia dos servicos publicos não depende, senão muito relativamente, do horario; ha funcionarios que entram em servico, todos os dias religiosamente, às 11 horas, só o deixam às 17 horas, ou mesmo depois, e nada produzem ou, peor ainda, perturbam o trabalho de colegas, demoralizando a repartição a que pertencem.

Outros, muitos outros, são competentes, dedicados, querem ser uteis a collectividade, mas são systematicamente postos de lado por chefes vaidosos, remanescentes do regimen antigo, em que o chefe de servico queria dizer proprietario; alguns, mais infelizes ainda, e não grado tanto a actualização racionalização do Dasp, continuam sob as ordens de chefes leigos, sem qualquer habilitação profissional para a carreira a que pertencem, embora o Estatuto, em vigor desde outubro de 1939, fale na readaptação compulsoria dos funcionarios leigos, occupantes de cargos technicos que exigem diplomas para o seu provimento.

A obediencia ao horario não é significante, portanto, a normalização dos servicos publicos, e não aumentará sua eficiencia: pôde, sim, prejudicial a por obrigar funcionarios de brio a suportar por mais tempo um ambiente hostil, ordens absurdas, actuação de certos chefes que só vêem os interesses da sua camarilha e, sobretudo, só visam a sua permanencia indefinida em funções de confiança.

O Dasp agiu com boa intenção, mas não foi feliz na sua iniciativa relativa ao rigor do horario: não são profundos e de mais difficil eradicación os males que prejudicam os servicos publicos.

Se o Dasp quer acertar, concentre todas as suas atencões, todos os seus estudos no provimento das funções de chefia ou de direcção: haja rigor na escolha dos que orientam servicos publicos, mais rigor ainda na applicação da actualização dos chefes e directores — e todos, ou quasi todos, os problemas que o Dasp vem enfrentando, terão solução satisfactoria e duradoura.

A Suecia

A Suecia teve a grande felicidade de manter-se até agora em paz, não obstante a guerra tremenda e inexoravel haver attingido países que lhe são particularmente ligados por afinidades que quer rancias, quer de costumes e religião, como ainda de tradições politicas. Este facto é digno de ponderação, por parecer verdadeiro milagre que o velho país de Gustavo Adolpho, de Carlos X e da rainha Christina haja escapado da ruína bellicosca, de poderosos vizinhos, a qual attingia em chelo nações que lhe eram tão approxmadas.

E' sem duvida motivo de justa satisfação para todo o mundo civilizado que tal circumstancia se tenha firmado, porquanto a Suecia constitue um verdadeiro modelo de civilização constructiva e ordeira. O sueco é o povo de mais alto nivel de vida do mundo. Reales estatisticas constataem caber por capita, a cada habitante do país, annualmente, quantia equivalente a seis contos de réis, isto de accordo com a produccão nacional. Tal alto indice de vida

6 o melhor clogio que se pôde fazer a capacidade de trabalho e a intelligencia realizadora da nação escandinava.

Particularmente em relação ao Brasil, a Suecia era um dos nossos melhores compradores de café, produto do qual são apreciadores a tal ponto que cada sueco consumia em média mais de seis kilos por pessoa, o que lhe permitia comprar mais de quarenta milheos de kilos deste produto annualmente. Os portos suecos estão porfi fechados ao commercio da America; e só nos resta esperar que a terrivel configuração termine afim de retornarmos aos importantes mercados.

Todavia, na hora que passa, devemos fazer votos para que aueque modular paz, padrão do progresso e da civilização, não venha a ser alcançado que cobrem, por assim dizer, de norte a sul, o continente europeu.

Nomenclatura tumultuaria

Periodicamente surge a noticia de que as finalidades da conferencia de 1941 são de reunir os municipios brasileiros, afim de evitar que muitos delles tenham ao mesmo tempo a mesma denominação.

Ha varios municipios com nomes eguaes em Estados diferentes, e existem nomes que são mesmo communs a tres e a quatro municipalidades.

Os inconvenientes desta confusão são evidentes, resultando entre elles os de endereços trocados na correspondencia postal e tele

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL
E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Bom negocio...

Podemos chamar bom negocio a quelle em que ambas as partes saem satisfeitas...

O governo brasileiro pagou, ha mais d'uma dezena de annos, uma boa quantia pela aquisiçao de aviões "Curtiss-Wright" de treinamento. Estes aviões acham-se inutilizados nos hangars da Escola de Aeronautica do Exercito, onde para oito cadetes temos mais de duzentos de "Muniz M-9" e "Stearman 75"...

O Aero Club do Brasil mantém uma escola de pilotagem de primeira ordem e um curso de monitores de verdadeira utilidade publica, e tem angustiosa falta de material volante...

Não seria bom negocio para o governo, ao invés de ter estes aviões parados, mortos, dar-los ao Aero Club do Brasil, que em troca forneceria como sempre fornece — excelentes pilotos e excelentes instructores para a formação de nossa reserva aerea militar?

O Exercito, portanto, que não teria nada com aviões sem utilidade directa para elle, poderia, repetindo com os "Curtiss" o gesto generoso da entrega dos "Vaccos IV", receber indirectamente ricos juros em jovens entusiastas formados pelo Aero Club e pelos seus monitores...

CONCURSO DE PHRASES SOBRE SANTOS DUMONT

As actividades da commissao de turismo aereo

Como vem fazendo todos os annos, a commissao de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil prestara, em outubro proximo, esta cooperacao a accao dos estudantes publicos em torno do "Dia do Aviao" e das comemoracoes que dizem a respeito.

Na ultima reuniao da commissao de Turismo Aereo, a presidencia do general Newton Braga, deliberou fazer mais uma vez o concurso de phrases sobre Santos Dumont, instituido em 1935, e que vem sendo levado a effecto anualmente pela referida commissao.

Haverá, para os autores classificados nos primeiros lugares, prêmios em dinheiro, dos quaes o primeiro será de 100 mil réis. No dia 23 de outubro, o Touring Club, através da sua commissao de Turismo Aereo, oferecerá uma recepção aos aviadores civis e militares, nacionais e estrangeiros, que se encontrarem nesta capital.

ATIVIDADES AERIAS FEMININAS EM MANGUINHOS

O Aero Club do Brasil está regularmente dando instrucção a uma turma de moças, preparando-as para a execução de uma excursão aerea na "Semana da Aça". Para isto, foi preciso dar-lhes uma adaptacao nos Bukara Jungmans, e os frequentadores de Manguinhos tiveram o prazer de assistir a dois magnificos solos em Bukara, primeiro por Madame Prado, e hontem pela senhora Leda Baptista, solas perfeitas que evidenciaram o alto nivel da escola de pilotagem. Após o solo de Leda Baptista, assistido pelo presidente do Aero Club, coronel Ivo Borges, de passagem pelo campo num avião do exercito, e pelos directores technicos, Cte. Ruy da Costa Gama e tenente Jabor, os presentes festejaram alegremente na pequena sede campestre o acontecimento.

É impossivel deixar de registrar que estamos presenciando, desde das invasões femininas nos campos e nas repetições, uma epidemia invasiva da aviação pelas moças.

Se as lindas moças do Copacabana, começam a abandonar a praia pelo Campo de Manguinhos, e o "barão" do "dortoiunismo" pelo macaco, onde paramos!

MATRICULA NO CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

O ministro da Guerra fixou em 50 o numero de vagas para a matricula no Curso de Especialistas de Aeronautica, em 1941.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se a Directoria as seguintes officiaes:

Tenente coronel Herculano Gomes, por ter seguido a seu destino em virtude de terminação de serviço.

1º tenente Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, do 6º C. B. Ae., por ter chegado de Fortaleza, a fim de ser submetido a inspecção de saúde.

Maior Antonio Alves Cabral, capitão medico dr. Waldemar Basgal, primeiros tenentes Francisco Antonio Dalcio, Augusto Teixeira Coimbra, segundos tenentes Alberto Costa Mattos, Tarcimundo Nonato do Rocio Barros, Ademar Lirio, Colombo Guardia Filho, Primo Ferreira de Souza, Gil Miró Mendes de Moraes e Luciano Rodrigues de Souza, todos do 2º regimento de Aviação, por terem de regressar a sua unidade.

Tenente coronel Henrique Raydragima parte do tempo recebido por ter vindo a esta capital a serviço.

Maior Francisco Assis de Oliveira Borges, por ter seguido no dia 10 para Bolém a serviço do C. A. M.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

LEVANTARAM VOO RUÍDO AO RIO DE JANEIRO

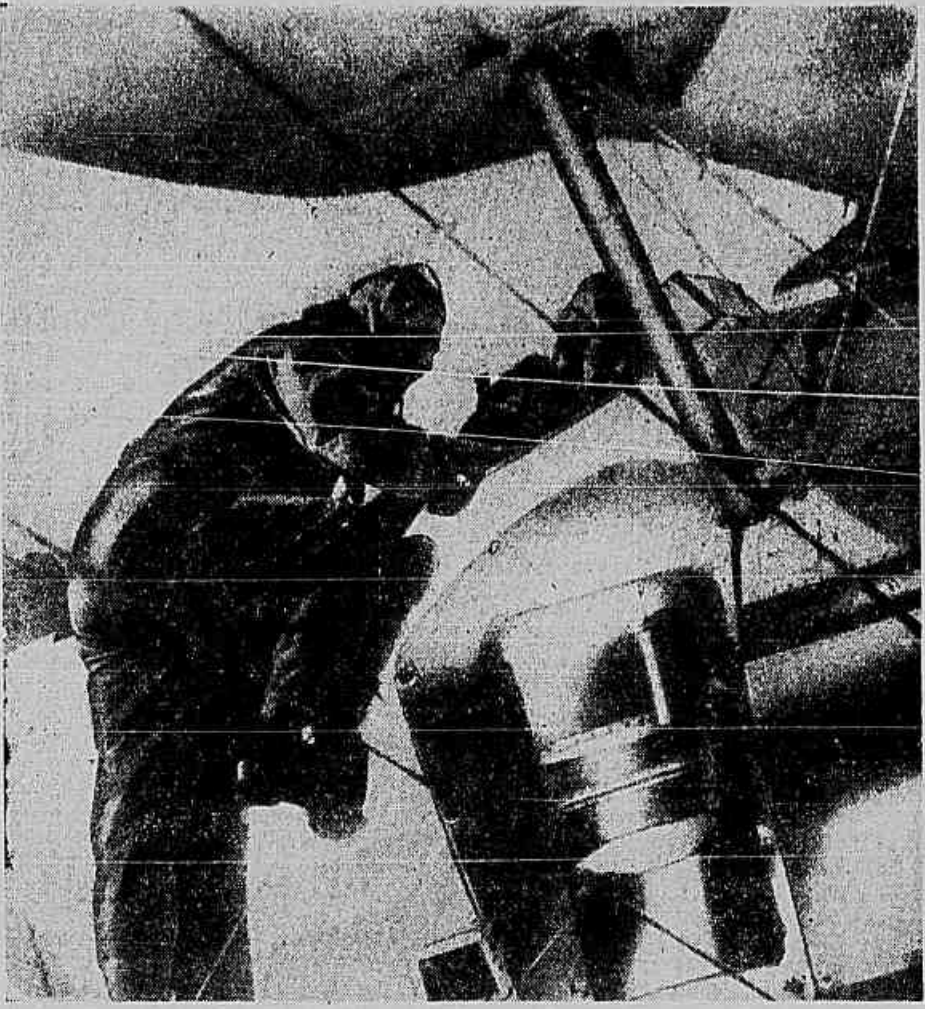
Inglewood, (California), 11 (A. P.) — Seis aviões de melo-bombardeiro adquiridos nos Estados Unidos para a Aviação Militar do Brasil levantaram voo hoje no rio de Janeiro, devendo a viagem durar até a capital brasileira durar dez dias. O primeiro desses aparelhos deixou o campo da "North American Aviation Corporation" recentemente às 13 horas e 45 minutos. Os outros partirão dentro de cinco minutos após, um de cada vez, em excelentes decolagens.

Os seis "bombardeiros" que hoje partirão são a primeira série do total de 30 aparelhos da mesma especie adquiridos para a aviação do exercito brasileiro.

A aeronautica brasileira fará

A força aerea da India está a crescer

(British News Service)



Um piloto subindo para a carlinga de um aparelho de instrucção da Força Aerea da India

Ha pouco tempo, relativamente, que a India começou a pensar a sério na sua aviação, mas durante os ultimos dez annos tem feito bastante progresso. Que tem havido no país bastante entusiasmo e iniciativa não ha duvida alguma, sendo uma prova evidente deste facto o exito obtido pelos numerosos clubes de aviação e pela aviação civil commercial, cujo pessoal é hoje, na maior parte, indiano.

O director da Aviação Civil declarou recentemente que em dez annos os clubes têm treinado quasi 1.000 pilotos, e a elles pertence a maior parte do credito pela criação da India de uma reserva de pilotos, mecanicos, navegadores e peritos de outras categorias, todos indianos.

Esta valiosa reserva, treinada e potencial, está agora tomando a seu cargo muitas das responsabilidades que a guerra trouxe, alistando-se para servir na Força Aerea da India e seus auxiliares.

A Força da India foi inaugurada em 1932 depois de os primeiros

cadetes indianos terem sido reinados no Collegio da Real Força Aerea, em Cranwell, Inglaterra. Immediatamente antes de começar a guerra actual, a Força Aerea da India, que está completamente separada da Real Força Aerea, consistia no seu conjunto de dois pelotões com um pessoal de 16 officiaes e 152 praças de aviação.

Muitos dos aviadores tinham já tido pratica de voo na fronteira noroeste da India, onde se encontrava, algum do terreno de mais difficil acesso do mundo. Logo que reiniciou a guerra começou a expansão da força. Dentro de pouco tempo, estavam recebendo treino em Hissampur pilotos e outro pessoal das tripulações de aviões sendo também treinados mecanicos em Ambala, e actualmente estão sendo sistematicamente recrutados muitos homens, que são absorvidos pela força.

Para fins de defesa foi construida uma Reserva da Força Aerea regular da India, aporá o rapido aumento das forças auxiliares.

haim, Calcutá e Delhi, e ha alguns meses que têm estado a funcionar cinco novos pelotões auxiliares.

Ha na India uma grande diversidade de aviões para treinar o pessoal. As autoridades da aviação civil, assim como os clubes de aviação estão todos cooperando uns com os outros, com entusiasmo, de maneira que cresce constantemente o numero de pilotos treinados. O governo da India tem fornecido fundos para custear as despesas.

A primeira quadrilha da Real Força Aerea — tratada de uma Esquadrilha de Cooperação do Exercito — está agora completamente equipada e, com excepção de certo pessoal tecnico, o outro pessoal é indiano.

Estão sendo constituídas mais quadrilhas e o objectivo immediato como declarou recentemente o comandante em chefe, é uma expansão quadrupla da Força Aerea regular da India, aporá o rapido aumento das forças auxiliares.

Invenção do aparelho, muito antes de 1937.

O dr. Pedras Rubens declarou que chegou a conclusão de que a defesa anti-aerea tinha necessidade de um reforço, depois de assistir as manobras em 1937. Reflectindo sobre o problema, optou pelas redes aereas, alim de embarcar os projécteis dos aviões.

"Os peritos milicianos não se mostraram interessados", declarou o dr. Mala, "mas, continuei a trabalhar, alguns meses antes de se iniciar a guerra, enviando a Grã-Bretanha um memorio succinto."

O grupo que lhe sobreviveu, socorreu seus pobres. A proposta fora feita, em consequencia de observação do modo de agir do santo, que seduzia e impressionava. E lá se foi o rapaz, modelar, sem prevenir a ninguém, abandonando até o emprego, na certeza de adquirir outro.

Como succede sempre, o resultado da precipitação com que tomou a resolução não foi satisfactoria, pela sua imprudencia. Tendo, num naufragio, perdido tudo quanto possuía, considerou, ainda a noite, das coisas terríveis, ao mesmo tempo que, com acerto, ponderou os riscos a que se expunha de cair no peccado, que considerava peor laiz.

De reflectir e resolver tudo abandonar para se internar no solidão, quasi que não houve distancia de tempo, de vez que agiu imediatamente. Sete annos com seculos passou, como a servir a Deus, a sã Vinda de esmolhas — não necessariamente na Inglaterra — na certa reivindicará a

luguez, o dr. Altino Mala de Pedras Rubens, allega ser o inventor da "barragem movel" que os defensores da Grã-Bretanha estão agora experimentando, contra os ataques dos aparelhos alemães.

Declarou em entrevista o dr. Pedras Rubens que concebera o principio das redes de aço aberturas da explosão de granadas em 1937, o que enviara ao governo britânico uma explicação — "que, estou certo, foi devidamente apreciada."

Entretanto, o vespertino "Diario de Lisboa" commentando o assumpto em editorial manifestou a opinião de que seria muito pouco provavel que se desse algum credito ao inventor lus, uma vez que "alguns, alures no mundo — não necessariamente na Inglaterra — na certa reivindicará a

FOI O INVENTOR DA BARRAGEM MOVEL

Lisboa, 11 (A. P.) — Um por-

trabalho de responsaveis por um desfaleque na Prefeitura

A proposito da noticia que hontem publicamos sobre o julgamento dos responsaveis por um desfaleque na Prefeitura, em relação dos accusados o nome do sr. Nathaniel do Rego Macedo, nos occorre uma carta, dizendo em um dos seus topicos:

"Jámais a Prefeitura accusou o sr. Nathaniel de qualquer desfaleque na Prefeitura, em relação dos accusados o nome do sr. Nathaniel do Rego Macedo, nos occorre uma carta, dizendo em um dos seus topicos:

"Nas as encontrou no caso especial que se teria verificado de 20 de março de 1936 a 4 de abril do mesmo anno.

Como consequencia dessa situação o inquerito administrativo contra o sr. Nathaniel do Rego Macedo foi archivado, não tendo sido jámais apurada qualquer falta do referido funcionario.

Quanto ao facto do julgamento de hoje, que allas foi transferido, prende-se a um desfaleque na Assistência Medico-Cirurgica, onde meu constituinte nunca teve qualquer função."

Como a propria carta informa o julgamento annunciado para hontem foi transferido.

Flagrante photographico apañado na Casa Baldo, em Porto Alegre, por occasião de pagamento do premio de 300 contos de reis, que coube ao bilhete n.º 2351 da Loteria Federal extrahida no dia 21 de agosto.

O cliche mostra o cambista Henrique Wiebel, quando recebeu a

parte, sendo contemplados ainda as seguintes pessoas: Isaac Tonare, cambista, comerciante, rua S. Manoel n.º 164; Luis Garcia Rodrigues, comerciante, rua Gonçalves Ledo n.º 325; Edilia Travassos Alves, domestica, rua do Patricio n.º 757; Alberto Gaspar Dalmida, rua Deme-

trio Ribeiro n.º 1023; José Garibaldi, pintor, Av. Tamarit n.º 191; Luiz Maestoni, comerciante, rua Baronesa de Gravatyah n.º 594; Orsina Fernandes Rosa, domestica, rua Dr. Flores n.º 1121; e João do Montenegro

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCO EXTERIOR

A exportação de madeiras

Sob a presidencia do ministro João Alberto, reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Entre os despachos lidos do presidente da Republica, figura a approvação da resolução do Conselho que trata da fabricação de saccos concentrados de frutas e de laticios.

A seguir, passou o presidente a examinar os expedientes apresentados com os membros do Conselho opinou a respeito de assumptos da economia nacional.

Depois, o sr. Raulino de Oliveira fundou uma inspecção da Camara de Tarifas Aduaneiras, visando o estabelecimento de normas para a exportação de madeiras, afim de que este produto atenda aos requisitos dos novos centros consumidores.

Passando a Ordem do Dia, o sr. Welnschick, relator da Camara de Produçao, Consumo e Transportes, expoz ao plenário os motivos por que se recomendava o archivamento do processo que trata de difficuldades para a exportação de areia de quartzo, salientando ainda o facto dos interessados não terem recebido as informações necessarias. Após rapida discussão, foi o parecer da Camara aprovado por unanimidade.

A seguir foi encerrada a sessão.

VIDA CATHOLICA

SAO GUILHO

12 de setembro

De todas as classes e de todas as condições têm havido grandes esforços, que são o resultado da Egreja a qual serviram e engrandeceram seus feitos de heroismo e dedicação invulgar.

Tumulto foi a origem de São Guile, tanto que teve por conseqüência o "Pobrez". Nascido em Branciana, O que em seus paes falava em bens materias sobrava em virtudes. Porque nada tinha a deixar em herencia ao filho, trataram de dar-lhe o que podiam educação religiosa. Esta, de facto, mais lhe serviu do que, sem ella, a de todos os Crises do mundo. Logo não se tornou, mesmo que se o queira ser aventureiro. Que, onde ha virtude, o perfume denunciar. E de tantas passagens o menino Guile, era chamado "o Anjo da Paz".

O calor o soffimento decorrente da pobreza maior relevo proporcionava, sem proposito deliberado, ao soffimento, que si se queixava de ser a Deus em cuja casa a Egreja — vinda, grande parte da, Junho ao Sacerario, homenageando a Jesus, Lisboa, prisioneiro de amor.

Com a experiencia propria se pôde aquilatar, melhormente, o soffimento alheio. Por que experimentava as agruras da pobreza, grande era a felicidade de ver, em Guile, o menino que, quando não era cristão, convivia que aceitava do proprio Vitorio da egreja onde orava fervorosamente, durante a viagem em que chegou a esta capital, e depois de horas distantes de Bruxellas, repartia elle sua refeição com os representantes do Christo; na expressão do mesmo Messias.

Na noite de 21 de agosto, o officio tão do sagrado, de presumir que tinha excedido a tantos quanto hajam exercido e tenham de exercer esse mister. Sabia, por certo, das vastas actividades do acolyto do sacerdote quando celebra a Santa Missa, e não queria perder tantas e tamanhas indulgencias. Por isso mesmo foi sempre o agrado de vigiar e festejar tanto zelo pela causa de Deus, e em quem vê senilantes cuidados e possuo fé, assim melhormente podendo apreciar.

O grupo que lhe sobreviveu, socorreu seus pobres. A proposta fora feita, em consequencia de observação do modo de agir do santo, que seduzia e impressionava. E lá se foi o rapaz, modelar, sem prevenir a ninguém, abandonando até o emprego, na certeza de adquirir outro.

Como succede sempre, o resultado da precipitação com que tomou a resolução não foi satisfactoria, pela sua imprudencia. Tendo, num naufragio, perdido tudo quanto possuía, considerou, ainda a noite, das coisas terríveis, ao mesmo tempo que, com acerto, ponderou os riscos a que se expunha de cair no peccado, que considerava peor laiz.

De reflectir e resolver tudo abandonar para se internar no solidão, quasi que não houve distancia de tempo, de vez que agiu imediatamente. Sete annos com seculos passou, como a servir a Deus, a sã Vinda de esmolhas — não necessariamente na Inglaterra — na certa reivindicará a

luguez, o dr. Altino Mala de Pedras Rubens, allega ser o inventor da "barragem movel" que os defensores da Grã-Bretanha estão agora experimentando, contra os ataques dos aparelhos alemães.

Declarou em entrevista o dr. Pedras Rubens que concebera o principio das redes de aço aberturas da explosão de granadas em 1937, o que enviara ao governo britânico uma explicação — "que, estou certo, foi devidamente apreciada."

Entretanto, o vespertino "Diario de Lisboa" commentando o assumpto em editorial manifestou a opinião de que seria muito pouco provavel que se desse algum credito ao inventor lus, uma vez que "alguns, alures no mundo — não necessariamente na Inglaterra — na certa reivindicará a

FOI O INVENTOR DA BARRAGEM MOVEL

Lisboa, 11 (A. P.) — Um por-

trabalho de responsaveis por um desfaleque na Prefeitura

A proposito da noticia que hontem publicamos sobre o julgamento dos responsaveis por um desfaleque na Prefeitura, em relação dos accusados o nome do sr. Nathaniel do Rego Macedo, nos occorre uma carta, dizendo em um dos seus topicos:

"Jámais a Prefeitura accusou o sr. Nathaniel de qualquer desfaleque na Prefeitura, em relação dos accusados o nome do sr. Nathaniel do Rego Macedo, nos occorre uma carta, dizendo em um dos seus topicos:

"Nas as encontrou no caso especial que se teria verificado de 20 de março de 1936 a 4 de abril do mesmo anno.

Como consequencia dessa situação o inquerito administrativo contra o sr. Nathaniel do Rego Macedo foi archivado, não tendo sido jámais apurada qualquer falta do referido funcionario.

Quanto ao facto do julgamento de hoje, que allas foi transferido, prende-se a um desfaleque na Assistência Medico-Cirurgica, onde meu constituinte nunca teve qualquer função."

Como a propria carta informa o julgamento annunciado para hontem foi transferido.

Flagrante photographico apañado na Casa Baldo, em Porto Alegre, por occasião de pagamento do premio de 300 contos de reis, que coube ao bilhete n.º 2351 da Loteria Federal extrahida no dia 21 de agosto.

O cliche mostra o cambista Henrique Wiebel, quando recebeu a

parte, sendo contemplados ainda as seguintes pessoas: Isaac Tonare, cambista, comerciante, rua S. Manoel n.º 164; Luis Garcia Rodrigues, comerciante, rua Gonçalves Ledo n.º 325; Edilia Travassos Alves, domestica, rua do Patricio n.º 757; Alberto Gaspar Dalmida, rua Deme-

trio Ribeiro n.º 1023; José Garibaldi, pintor, Av. Tamarit n.º 191; Luiz Maestoni, comerciante, rua Baronesa de Gravatyah n.º 594; Orsina Fernandes Rosa, domestica, rua Dr. Flores n.º 1121; e João do Montenegro

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

409214

Dos Estados

MINAS GERAES

Os trigemeos de Monlevade

Bello Horizonte, 11 ("Correio da Manhã") — Nasceram em Monlevade tres crianças, filho do casal de operarios da Bello Mineira, José Fernandes Filho e do o. João Alves, que os seus pais nasceram na noite de 8 para 9 ultimo, sendo todos do sexo masculino e gozando de excellentes condições de saúde, assim como a parturiente.

Os directores da Bello Mineira, assim como as familias de operarios tão amparado o casal no que necessitaram, tendo o facto desperdiçado intensa curiosidade na população daquelle localidade.

RIO DE JANEIRO

A Fundação Anchieta e os campistas

Compos, 11 ("Correio da Manhã") — A fundação da Fundação Anchieta, que se vai instalar em Niteroi sob o patrocínio da srta. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, teve grande repercussão nesta cidade. O ponto em elogiado a iniciativa e os jornais dedicam numerosos comentarios sobre a instituição, em que resultam a sua finalidade e a ideia de que elle cumpre o dever de dar-lhe o que elle cumpre, e protegendo as mães pobres em especialidade e, em geral, a todas as mulheres que vivem exclusivamente para as actividades domesticas. Os campistas comprehenderam a oportunidade do empreendimento e estão prontos a prestar-lhe o apoio para que os seus beneficios se estendam tambem até aqui.

A urbanização de Campos

Campos, 11 ("Correio da Manhã") — A urbanização desta cidade, segundo tudo faz crer, será incluída dentro em pouco. Com a recente estadia aqui do professor Anchieta, o interventor Anchieta Peixoto está empenhado em incluir Campos no plano urbanístico organizado para outras localidades fluminenses, resolvendo assim um problema ha muito em agitação. Os campistas mostraram-se por isso satisfeitos com a acção do interventor federal que tem aliás dedicada grande interesse a questões que se prendem ao progresso deste municipio, hoje um dos mais importantes do Estado.

Mais uma rodovia

Barra Mansa, 11 ("Correio da Manhã") — A estrada para Barra Mansa, que se encontra completamente reconstruída, a estrada que liga os distritos de Quatys e Amparo, numa extensão de 20 kilometros, ficou de novo em condições de uso, e a rodovia em condições, formando um circuito, ligando os distritos entre si e ainda comunicação directa para todas as villas municipais.

ESPIRITO SANTO

Os festejos do IV Centenario da Fundação da Companhia de Jesus

Victoria, 11 ("Correio da Manhã") — Foi assignado um decreto-lei, mediante parecer favoravel do Departamento Administrativo, approvando o acto do prefeito municipal de Anchieta que abre o credito de cinco contos para atender ás despesas com os festejos do 4º Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

O arcebispo de Marília, dom Helvécio de Oliveira, chegou hontem áquella cidade espiritosa, sendo muito cumprimentado pelos representantes das altas autoridades.

Extincto um cargo vago

Victoria, 11 ("Correio da Manhã") — O interventor assignou um decreto extinguindo, no quadro do pessoal da Secretaria do Interior e Justiça, o cargo de 4º Jurisconsulto, que se achava vago.

RIO GRANDE DO SUL

Instituto de Previdencia

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O interventor federal confirmou no cargo de presidente do Instituto de Previdencia do

Estado o sr. Affonso Sanmarin, sendo nomeado director-secretario o sr. Lourenço Prunes Sobrinho.

Novo regulamento de transito

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Foi publicado novo regulamento dos serviços de transito no Estado. Está limitada a 14 annos a idade minima para a obtenção de licenças de condução de vehiculos de tracção animal.

Applicando rendas municipais

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado resolveu que os vinte por cento dos impostos municipais, que se destinam ao Estado, sejam applicados pelo governo estadual em obras nos respectivos municipios.

Queda na exportação

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Foi verificada uma queda de 55 % na exportação deste Estado, nos meses de junho e julho.

Curso de tuberculose

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Será creado, nesta capital, por iniciativa do Departamento estadual de saúde, um curso de tuberculose para medicos.

Inopinadamente atcou os sacerdotes, Guido a todos assistiu até o ultimo momento, transmittindo a noticia aos interessados de Brachan. Faltou, conforme prometteu, a Venerabilissimo.

Chegará para elle a hora de receber o premio, pouco tempo depois do seu retorno. Nesta certa ficaram todos, que a prova foi a mais cabal possível. A 12 de setembro de 1912, de repente a cella onde morava se enche de uma luz celestina e resda no ambiente uma voz de decora inegalavel: "Vem, servo meu, bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor, que será tua recompensa."

409214

409214

409214

409214

CORREIO SPORTIVO O Dia Policial AS ONDAS VITAES NA CURA DAS MOLESTIAS

Um Instituto para o Rio de Janeiro

Um Instituto para o Rio de Janeiro

"É! da desvitalização que decorrem todas as moléstias da organização".
WORMS.

A Medicina acaba de galgar uma altura inesperada. O organismo humano é constituído por milhões de minúsculos organismos chamados vermes ou worms. Os Dr. J. A. Moreira Guimarães explica um caso de reumatismo deformante com mais de 20 anos; e hemiplegia por derrame cerebral em crianças, em consequência de infestação parasitária foram notados desde a primeira aplicação de Vermox®.

O Dr. J. A. Moreira Guimarães tem o efeito de restabelecer prontamente a normal funcionamento de cada órgão e da interdependência entre todos, base do equilíbrio do sistema, supondo uma barreira nos agentes patogênicos causadores de doenças graves. Dr. Gravede, de Paris, afirma:

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

O juiz da 3ª vara cível mandou o contador os autos da falen-

O juiz da 3ª vara cível mandou o contador os autos da falen-

DOCTOR ARNALDO
CARLOS RIBEIRO

DOCTOR ARNALDO
CARLOS RIBEIRO

DOCTOR ARNALDO
CARLOS RIBEIRO

030, participam o falecimento
e seu adorado esposo, pai, so-
cio, amigo e irmão querido.

030, participam o falecimento
e seu adorado esposo, pai, so-
cio, amigo e irmão querido.

ANIBAL RODRIGUES das Victorias, as 9 h 12 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, pelo falecimento de seu pai, a saber: ANIBAL RODRIGUES, falecido em 13 de maio de 1955, a quem se deu sepultura no cemitério de São João, ocorrência por que se deu a presente publicação.

(V 1555)

ANIBAL RODRIGUES das Victorias, as 9 h 12 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, pelo falecimento de seu pai, a saber: ANIBAL RODRIGUES, falecido em 13 de maio de 1955, a quem se deu sepultura no cemitério de São João, ocorrência por que se deu a presente publicação.

(V 1555)

Os auxiliares das "Casas Rodrigues", sincera-

Os auxiliares das "Casas Rodrigues", sincera-

